



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 46



27º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 3 de outubro de 2021

“O que Deus uniu, o homem não separe!” (Mc 10,9)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Eis-me aqui, ó Deus! / Eis-me aqui, ó Deus! / Para fazer a tua vontade, / eis-me aqui, ó Deus!

2. ENTRADA

1. A Tua Igreja vem feliz e unida / agradecer a Ti, ó Deus da vida. / Com grande júbilo, rezar, louvar / e a boa nova ao mundo anunciar.

É Tua Igreja, Senhor, / que canta com alegria. / Esta que busca o amor / vivenciar todo dia. / Que vai levar salvação. / Esta é a nossa missão.

2. Nós que fazemos parte desta Igreja, / que missionária é por natureza. / Te damos graças por Teu esplendor. / Seremos eco do Teu grande amor.

3. Todos os povos serão Teus discípulos / e batizados com Teu Santo Espírito. / Temos certeza de tua companhia / nos dando força hoje e todo dia.

3. ATO PENITENCIAL

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel. / Pensamentos e palavras, / atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa.

Senhor, piedade! / Cristo, piedade! / Tem piedade, / ó Senhor! (bis)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe / e a vós, meus irmãos,

rogueis por mim / a Deus Pai que nos perdoa / e nos sustenta em sua mão, / por seu amor, tão grande amor.

4. GLÓRIA

Glória a Deus / lá nos céus / e paz na terra aos seus amados (bis).

1. Glória a Deus do universo, / paz a toda a humanidade. / Rei do céu é o Senhor, / Deus, Pai todo-poderoso.

2. Vos louvamos e adoramos, / damos glória e bendizemos, / Vos louvamos, ó Senhor, / pela vossa imensa glória.

3. Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro santo. / Sois o filho de Deus Pai, / destruístes o pecado.

4. Vós que estais junto do Pai, / perdoai nossos pecados. / Vós somente sois o santo, / acolhei as nossas preces.

5. Vós, altíssimo o Senhor, / com o Espírito Divino, / vós somente sois o Santo, / acolhei as nossas preces.

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis, no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoadando o que nos pesa na

consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Gn 2,18-24

Leitura do Livro do Gênesis

O Senhor Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele”. Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu, e trouxe-os a Adão, para ver como os chamaria; todo o ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. E Adão deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele.

Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. E Adão exclamou: “Desta vez, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada ‘mulher’ porque foi tirada do homem”.

Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne. Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 127(128)

O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.
3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.
4. Para que vejas prosperar Jerusalém / e os filhos dos teus filhos. / Ó Senhor, que venha a paz a Israel, / que venha a paz ao vosso povo!

7. SEGUNDA LEITURA

Hb 2,9-11

Leitura da Carta aos Hebreus

Irmãos: Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos coroado de glória e honra, por ter sofrido a morte. Sim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte.

Convinha, de fato, que aquele por quem e para quem todas as coisas existem, e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o iniciador da salvação deles à consumação, por meio de sofrimentos. Pois tanto Jesus, o Santificador, quanto os santificados, são descendentes do mesmo ancestral; por esta razão, ele não se envergonha de os chamar irmãos.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; / e o seu amor em nós se aperfeiçoará.

9. EVANGELHO

Mc 10,2-16

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher.

Jesus perguntou: "O que Moisés vos ordenou?" Os fariseus responderam: "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la". Jesus então disse: "Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher.

Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!"

Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. Jesus respondeu: "Quem se divorciar de sua mulher e se casar com outra, cometerá adultério contra a primeira. E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério". Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam. Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: "Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas.

Em verdade vos digo: quem

não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele". Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ**11. CANTO DAS OFERTAS**

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejais por todos os dons. / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! / : Bendito! Bendito! Bendito seja Deus para sempre! (bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão! / Missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade. / Ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé. / Ter esperança de um mundo bem melhor. / Na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos, em nome do Senhor.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do TC V)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vós criastes o universo e dis-

pusestes os dias e as estações. Formastes o homem e a mulher à vossa imagem, e a eles submetestes toda a criação. Libertastes os fiéis do pecado e lhes destes o poder de vos louvar, por Cristo, Senhor nosso.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)
Hosana! Hosana! / Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! (2x)
 Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (**N.**), o nosso Bispo (**N.**), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz! Dai-nos a paz!

14. COMUNHÃO I

1. Ao recebermos, Senhor, / Tua presença sagrada / pra confirmar teu amor, / faze de nós Tua morada. / Surge um sincero louvor, / brota a semente plantada. / Faz-nos seguir teu caminho. / Sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem. / Este chão é terra santa, irmãos meus. / Venham, orem, comam, cantem. / Venham todos / e renovem a esperança no Senhor.

2. O filho de Deus com o Pai / e o Espírito Santo, / nesta trindade um só ser. / Que pede a nós sermos santos. / Dai-nos, Jesus, teu poder / de se doar sem medidas. / Deixa que compreendamos / que este é o sentido da vida.

3. Aoirmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo / faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo, / sem descuidar dos irmãos. / Mil faces da tua face, faze que o coração sinta / a força da caridade.

15. COMUNHÃO II

Quem o Reino de Deus não acolhe, / como o faz pequenina criança, / nunca mais vai entrar neste reino, / diz Jesus, não verá esta herança.

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai. / Ao nome santo do Senhor, cantai! / Agora e para sempre é celebrado, / desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, / sua glória é maior que os altos céus. / Ninguém igual a

Deus, que das alturas / se inclina para olhar as criaturas.

3. Do chão levanta o fraco humilhado / e tira da miséria o rejeitado. / Faz deles, com os grandes, uma família, / da estéril mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, / louvado seja o Filho, redentor! / Louvado seja o Espírito de amor; / três vezes santo, altíssimo Senhor!

PÓS COMUNHÃO

Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Senhor, toma minha vida nova / antes que a espera desgaste anos em mim. / Estou disposto ao que queiras. / Não importa o que seja. / Tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra, / necessitem de força de viver. / Onde falte a esperança, / onde tudo seja triste simplesmente por não saber de Ti.

2. Te dou meu coração sincero / para gritar sem medo, formoso é teu amor. / Senhor, tenho alma missionária, / conduze-me à terra que tenha sede de Ti.

3. E, assim, eu partirei cantando / por terras anunciando Tua beleza, Senhor! / Terei meus braços sem cansaço, / tua história em meus lábios e força na oração.

APROFUNDANDO a palavra

Neste 27º domingo do Tempo Comum, Na Liturgia da Palavra nos ajuda a compreender o valor da sacralidade da união conjugal, quando se abraça o matrimônio na liberdade e na verdade do compromisso de viver a unidade do amor no respeito às diferenças.

A 1ª leitura do livro do Gênesis nos ajuda a compreender o sentido da vida do ser humano enquanto ser de relações. Este relato não é uma tese científica para explicar a origem da vida, afirmando que o homem veio do barro. Trata-se de uma verdade de fé que afirma que o ser humano é criado por Deus.

A criação da humanidade se dá plenamente com a criação da mulher. Tudo acontece durante o sono profundo de Adão para dizer que ninguém conhece a sua origem. Eis o mistério da pessoa humana! Além disso, o texto deixa claro que é no reconhecimento do outro (diferente de eu) que se estabelece o verdadeiro relacionamento humano. Agora sim, a união dos diferentes dá sentido à unidade do amor, quando o homem e a mulher se tornam uma só carne.

No Evangelho, Jesus é questionado pelos fariseus sobre o divórcio e responde que Moisés permitiu tal coisa por causa da dureza do coração deles, mas lembra de que “o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne (...). Portanto, o que Deus uniu o homem não separe!” (Mc 10, 8-9). E exorta contra o adultério. Tal exortação é pertinente diante de uma sociedade relativista, em que os relacionamentos se tornaram descartáveis. Muitos vão para o casamento vivendo mais a paixão do que o amor, ignorando o valor e a responsabilidade do sacramento do matrimônio.

No entanto, não se pode julgar os que tiveram a infelicidade do divórcio, mesmo porque há muitos casamentos que Deus não uniu, quando faltam elementos essenciais que garantem a validade do sacramento. Nesses casos, depois de um longo estudo a Igreja pode declará-los nulos.

Peçamos a Deus que confirme o amor dos que abraçaram o matrimônio, a fim de que vivam unidos no amor de Cristo, pois só se aprende que amar é doar a vida com Aquele que nos amou assim, ou seja, até o sacrifício na cruz (cf. 2ª leitura).

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

4/10: Jn 1,1-2.11; Cânt.: Jn 2,2.3.4.5.8 (R. 7c); Lc 10,25-37; **5/10:** Jn 3,1-10; Sl 129(130),1-2.3-4ab.7-8 (R. 3); Lc 10,38-42; **6/10:** Jn 4,1-11; Sl 85(86),3-4.5-6.9-10 (R. 15b); Lc 11,1-4; **7/10** (N. Sra. do Rosário): At 1,12-14; Cânt.: 1,16-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R. 49); Lc 1,26-38; **8/10:** Jl 1,13-15;2,1-2; Sl 9A(9),2-3.6 e 16.8-9 (R. 9a); Lc 11,15-26; **9/10:** Jl 4,12-21; Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 (R. 12a); Lc 11,27-28.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br